

Gênio de Piquet deixou saudades

Ivany Ehrhardt foi uma das administradoras da Escola Parque, na 307/308 Sul, na época em que o piloto Nélson Piquet cursava o ginásio. "Ele nem deve se lembrar de mim, mas todos nós que trabalhamos na escola entre 1966 e 1969 lembramos dele", declarou a professora Ivany. Segundo ela, Nélson e seus dois irmãos "eram muito conhecidos na escola, todos gostavam muito deles".

À timidez sempre foi um traço marcante da personalidade de Nélson Piquet, e, para Ivany, esta pode ser a explicação para o temperamento agressivo dele. "Ele já possuía esse jeito gingado de andar e os tre-

jeitos que a gente vê hoje nas entrevistas que ele dá para a televisão". A professora acha difícil crer que "aquele homem famoso" estudou com ela.

Segundo Ivany, Piquet gostava muito de ler e apresentava, desde menino, uma forte tendência para a liderança: "Com seu jeitinho calado, ele conduzia todos os meninos". O maior divertimento do piloto, era desenhar carros e, apesar de ser muito timido e calado, não conseguia esconder o interesse pelos automóveis.

BARRACO

Ivany chegou a Brasília em julho de 1959. Sua pri-

meira turma estudava na atual estação de barcos do Iate Clube. Ainda não existia o Lago Paranoá e a escola, que na verdade era um barraco de madeira com quatro salas, foi construída sobre palafitas. O local era conhecido como Vila Amauri ou Vila Bananal.

Em 1960 ela lecionou na escola Júlia Kubitschek, perto do Núcleo Bandeirante, antiga Cidade Livre, onde hoje é a Candangolândia. Somente alguns anos depois Ivany foi transferida para a Escola Classe da 308 Sul e, posteriormente, para a Escola-Parque, onde estudava o aluno Nélson Piquet Souto Maior.